

À SEGUNDA

Quinzenal . nº 5
24 agosto . 2020
Universidade de Évora

INVESTIGAÇÃO ALERTA PARA O IMPACTO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NA BIODIVERSIDADE MARINHA



Um estudo levado a cabo por Joana Portugal, doutoranda da Universidade de Évora, explora os principais padrões globais de biodiversidade marinha e projeta de que forma estes poderão vir a modificar-se no final do século devido ao impacto das alterações climáticas. Os resultados apontam para a migração generalizada de espécies para latitudes maiores de forma a encontrarem refúgio em áreas com uma maior adequação ambiental. p. 2

UNIVERSIDADE DE ÉVORA REFORÇA POSIÇÃO NA INVESTIGAÇÃO

A Universidade de Évora recebe financiamento de mais de dois milhões de euros para projeto de investigação no âmbito do Concurso Sistemas do Conhecimento Científico e Tecnológico, no domínio da Competitividade e Internacionalização ao abrigo do Programa Alentejo 2020. p. 3

PRÉMIO CARREIRA ALUMNI 2020 ANUNCIA VENCEDOR

O Prémio Carreira Alumni 2020 foi atribuído a José Carlos Adão. p.3

**DOUTORAMENTOS
MESTRADOS
PÓS-GRADUAÇÕES**

**CANDIDATURAS [3.ª FASE]
ATÉ 1.SET.2020**





INVESTIGAÇÃO ALERTA PARA O IMPACTO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NA BIODIVERSIDADE MARINHA

Um estudo levado a cabo por Joana Portugal, doutoranda da Universidade de Évora, explora os principais padrões globais de biodiversidade marinha e projeta de que forma estes poderão vir a modificar-se no final do século devido ao impacto das alterações climáticas. Os resultados apontam para a migração generalizada de espécies para latitudes maiores de forma a encontrarem refúgio em áreas com uma maior adequação ambiental.

A grande suscetibilidade das espécies marinhas às mudanças que o clima tem sofrido nas últimas décadas levaram Joana Portugal a proceder a uma investigação à escala global. A doutoranda realizou uma abordagem macroecológica (subcampo da ecologia que estuda as relações entre os organismos e o seu ambiente em grandes escalas espaciais) que se propõe analisar o impacto das alterações climáticas num grupo circunscrito de espécies.

Sob a orientação de Miguel Araújo, investigador da Universidade de Évora, Rui Bairrão da Rosa, Professor do Departamento de Biologia Animal da Faculdade de Ciência da Universidade de Lisboa (FCUL) e de François Guilhaumon, Investigador do Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento, em França, a doutoranda Joana Portugal analisou dados de diversas áreas para tentar compreender a distribuição probabilística de 125 espécies de lagosta, 161 espécies de cefalópodes, e 103 espécies de pequenos peixes pelágicos, considerados exemplares de elevado interesse económico.

Através de modelos de nicho ecológico, uma ferramenta utilizada para avaliar os padrões de distribuição de populações, a doutoranda procurou projetar as alterações mais significativas no reordenamento territorial destas espécies analisadas, como forma de tentar de compreender o impacto que as atividades humanas têm causado na riqueza, abundância, e distribuição da vida marítima e na saúde dos oceanos.

Apesar de atualmente os padrões globais de biodiversidade indicarem uma maior riqueza na zona dos trópicos e um menor número de espécies nas maiores latitudes, os estudos realizados indicam que, até ao final do século, esta tendência sofrerá alterações significativas com uma migração generalizada para latitudes maiores de forma a encontrarem refúgio em áreas com uma maior adequação ambiental.

Na tentativa de contribuir para uma melhor perceção que a comunidade científica tem dos padrões de biodiversidade nos oceanos, a autora orienta a sua análise para melhor compreender os impactos climáticos sentidos nos oceanos e avaliar qual a capacidade de adaptação destas espécies no futuro. Os resultados da sua pesquisa visam nortear, a longo prazo, estudos mais pormenorizados em áreas de risco elevado ou com espécies mais vulneráveis, de forma a encontrar soluções que melhor permitam definir medidas de gestão e conservação futuras que tenham em atenção a proteção de espécies marinhas com elevado valor económico e ambiental.

O seu trabalho, pioneiro na abordagem macroecológica com que abordou estes problemas em ambientes marinhos, servirá de orientação para implementar estudos pormenores em áreas ou espécies identificadas como de risco face às alterações climáticas iminentes. Num futuro próximo, Joana Portugal tenciona aplicar esta abordagem a espécies ameaçadas na costa portuguesa, e incluir parâmetros fisiológicos que permitam tornar as projeções criadas mais precisas.



UÉ REFORÇA POSIÇÃO NA INVESTIGAÇÃO

A Universidade de Évora recebe financiamento de mais de dois milhões de euros para projeto de investigação no âmbito do Concurso Sistemas do Conhecimento Científico e Tecnológico, no domínio da Competitividade e Internacionalização ao abrigo do

Programa Alentejo 2020. A Universidade reforça desta forma a sua posição na investigação com a aprovação de nove projetos no domínio da Competitividade e Internacionalização das suas Unidades e Cátedras de Investigação em áreas que vão da agricultura, energia solar e armazenamento de energia, passando pela sustentabilidade do turismo, melhoramento da produção equina, entre outras.

PRÉMIO CARREIRA ALUMNI 2020 ANUNCIA VENCEDOR

O Prémio Carreira Alumni 2020 foi atribuído a José Carlos Adão. O alumnus da licenciatura em Ensino Português e Inglês (1998/03) exerce atualmente funções de Adjunto da Coordenação do Ensino de Português, na área de Newark, nos Estados Unidos da América, onde se tem destacado na coordenação do ensino de Português nas escolas comunitárias e apoiado o ensino na rede pública e universitária.





HIDROGÉNIO VERDE SOLAR UMA APOSTA COM FUTURO

A importância do Hidrogénio como vetor de descarbonização de sectores como a Indústria e o transporte pesado poderá permitir uma penetração profunda das renováveis como fonte primária na matriz energética em linha com os objetivos expressos no Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC2030) e Roteiro para a Neutralidade Carbónica (RNC2050), destacou o Diretor-Geral da Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), João Bernardo numa reunião que decorreu em Évora, no passado dia 28 de julho, entre a Cátedra Energias Renováveis e a Direção-Geral de Energia e Geologia à qual se juntaram investigadores MED.



PROGRAMA ERASMUS+ APROVA PROJETOS

A Universidade de Évora viu aprovadas seis candidaturas ao programa Erasmus+, envolvendo o montante global de 589 778,00€ para o financiamento de investigação no âmbito da cooperação para a inovação e troca de boas práticas nas áreas do Ensino e Formação.



1ª EDIÇÃO DA ESCOLA DE VERÃO "CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO PATRIMÓNIO"

A primeira edição da Escola de Verão "Ciência e Tecnologia no Património" vai decorrer entre 21 e 25 de setembro, na Villa Romana de Pisões, em Beja. Esta iniciativa está integrada no âmbito do projeto de "Requalificação da Vila Romana de Pisões", coordenada pela Universidade de Évora e financiada no âmbito do Programa Operacional Regional Alentejo 2020.



TESTES SEROLÓGICOS À COVID-19 FEITOS NA UÉ

Apenas 1 dos 583 trabalhadores docentes, não docentes e investigadores da Universidade de Évora que realizaram testes serológicos entre 27 e 30 de julho, testou positivo para a presença de anticorpos sanguíneos à covid-19.



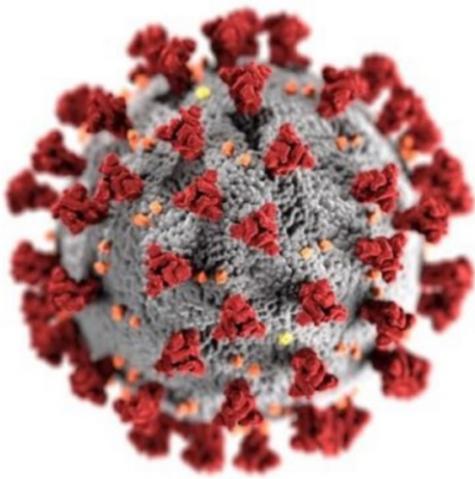
VAGAS PARA EMIGRANTES PORTUGUESES E SEUS FAMILIARES

A Universidade de Évora dispõe de 87 vagas destinadas a emigrantes portugueses e familiares que com eles residam. As candidaturas para o ano letivo de 2020/2021, no âmbito deste contingente especial com 7% das vagas fixadas para a 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, foram apresentadas até 23 de agosto.



PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS: DOIS PROJETOS APROVADOS

PyroC.pt e FUEL-SAT são os acrónimos dos dois projetos liderados pela Universidade de Évora aprovados para financiamento pela Fundação para Ciência e a Tecnologia na 3ª edição do Concurso para Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico no âmbito da Prevenção e Combate de Incêndios Florestais, com um total de financiamento de 520.000 mil euros para um período de 3 anos.



COVID-19| ALTERAÇÕES NA PERCEÇÃO SENSORIAL E CAPACIDADE DE DEGLUTIÇÃO E INGESTÃO

A Universidade de Évora realiza um estudo, em pacientes de Covid-19 recuperados, com o objetivo de conhecer melhor os sintomas da doença, nomeadamente no que respeita a alterações na perceção sensorial e na capacidade de deglutição e ingestão.



ÉVORA: PRECIPITAÇÃO ATÍPICA REGISTRADA PELO ICT

Uma violenta tempestade atingiu no passado dia 21 de julho a cidade de Évora. O udómetro do Instituto de Ciências da Terra (ICT) da Universidade de Évora registou a maior intensidade de precipitação/ hora em Évora desde que foi instalado, em 2007.



OBJETOS DE ESCRITÓRIO DO SÉCULO XX EM EXPOSIÇÃO

Porque há objetos com história, memória e identidade que marcam épocas, a exposição "Objetos de escritório do século XX - História, memória e Identidade" regressa ao espaço da Universidade de Évora. Exposição patente na sala de Exposições do Arquivo da Biblioteca Geral da UÉ até dezembro de 2020.



UM SUCESSO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Dezassete empresas e cerca de uma centena e meia de estudantes participaram no 1º Virtual Recruitment Day, organizado pela Universidade de Évora através do Gabinete de Apoio à Inovação, Transferência, Empreendedorismo e Cooperação (GAITEC), "um match com um resultado muito positivo" destacou por Soumodip Sarkar, Vice-Reitor para o Empreendedorismo e Inovação.



EDUARDO FREITAS E GIL FERRÃO SELECIONADOS EM CONCURSO DE ARTES VISUAIS

Alumni Eduardo Freitas (Mestrado em Práticas Artísticas em Artes Visuais) e Gil Ferrão (Licenciatura em artes Visuais-Multimédia) foram selecionados para integrarem a exposição do Concurso-Prémio Arte Jovem Fundação Millennium bcp 2020.



INVESTIGADORA MED SELECIONADA PARA O EMPOWERING WOMEN IN AGRIFOOD

Elsa Lamy, investigadora MED recorrendo a tecnologia para testar o sabor dos alimentos com saliva foi uma das 10 candidatas selecionadas em Portugal para o Empowering Women in Agrifood. Ao todo foram selecionadas 50 mulheres, 10 em cada país onde, durante seis meses, os projetos portugueses vão fazer parte de um programa educacional e de mentoria personalizada. Transformar o setor agroalimentar com ideias ou projetos inovadores, foi o apelo do programa Empowering Women in Agrifood (EWA), lançado pela primeira vez a todas as mulheres de Portugal, República Checa, Espanha, Turquia e Roménia.



ÁGUA E COESÃO TERRITORIAL

"A sustentabilidade e a equidade no acesso à água e a coesão territorial na região do Alentejo estão em risco devido ao aumento da área de agricultura intensiva no Alentejo por contraponto à escassez de água que se vive na região. Há necessidade de os decisores reverem as prioridades na gestão da água e nas funções do solo, para que haja uma distribuição mais equitativa e racional e com apoios aos diversos agentes económicos". A afirmação

pertencente aos investigadores da Universidade de Évora, Teresa Pinto Correia, Mário de Carvalho, Ricardo Serralheiro, António Chambel, José Munoz-Rojas, Miguel Araújo, num artigo de opinião publicado no jornal Expresso que contou ainda com a participação de investigadores da Universidade de Lisboa.



COVID-19 | UÉ PREPARA REGRESSO SEGURO

Ana Costa Freitas, Reitora da UÉ, sublinha que a Universidade de Évora "nunca parou em tempos de emergência; adaptámo-nos e continuamos a adaptar-nos às circunstâncias, respeitando sempre as orientações da DGS e garantindo acima de

tudo a segurança da nossa comunidade". Esta situação "veio alterar o quotidiano da Universidade", admitiu a responsável, "a muitos níveis favoravelmente, precipitando alguns processos cuja transição surgiria de forma mais gradual."

É esta a mensagem do vídeo lançado no início do mês de julho, que em retrospectiva apresenta o que foi concretizado em tempos de confinamento e que deixa a garantia de um regresso sem receios, reunidas que estão as condições para que tal aconteça.



E SE A ESTRADA FALASSE? OS NÚMEROS DE UM PAÍS AO VOLANTE

Paulo Infante, coordenador MOPREVIS (Modelação e Predição de Acidentes de Viação no Distrito de Setúbal) explica ao Expresso, edição de 15 de agosto, este projeto que está a compilar informação de várias fontes - ANSR, IPMA, Infraestruturas de Portugal, Waze - para através de

modelos preditivos de estatística e inteligência artificial conseguir "montar um sistema de informação que identifique os locais onde é mais provável ocorrerem acidentes".

"O objetivo último é construir algo que ajude condutores, peões e autoridades em tempo real", podendo também ajudar a definir políticas públicas. Para já, o projeto está a ser levado a cabo apenas em Setúbal, mas a ideia é alargá-lo a todo o país.



PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO GANHA ITINERÁRIOS

A Universidade é parceira do projeto "Turismo Arqueológico no Alentejo: Presente ao Passado", que pretende reforçar a visibilidade do património arqueológico da região Alentejo através da criação de itinerários turísticos. O projeto já recebeu a aprovação do Turismo de Portugal.



Percebes, uma espécie enigmática: mistérios que continuam depois de Darwin. O que sabemos sobre os divinos percebes? E o que ainda não percebemos? A bióloga Teresa Cruz estuda o percebe há três décadas. "O que fazem no mar? Não sabemos." Uma coisa é certa: em Portugal, de Norte a Sul, há percebe excelente e "percebe mijão". É desta forma que inicia uma reportagem publicada no Fugas-Público e que contou com as explicações científicas da investigadora do MARE.



HELDER ADEGAR FONSECA... TRÊS DÉCADAS DEPOIS.

«Passei o Natal de 1974 com Jonas Savimbi e Zau Puna" pode ler-se na extensa entrevista ao professor catedrático da Universidade de Évora, historiador hoje muito focado na África Austral, "incluindo essa Angola onde nasceu e que deixou em 1975 para só lá regressar mais de três

décadas depois. Na entrevista concedida ao Diário de Notícias, o professor da UÉ, conta a sua adesão, "muito jovem, à UNITA e também a rutura com o movimento por causa do nepotismo nascente. Agora que se vai aposentar imagina o futuro como investigador associado a instituições relevantes na escrita da história da África Austral, e chama a Angola a sua mãe".

FERNANDA LAPA, PREPONDERANTE NO TEATRO PORTUGUÊS

Foi com enorme pesar que a Universidade de Évora recebeu a notícia do falecimento de Fernanda Lapa. Professora e Diretora do Departamento de Artes Cénicas da Universidade de Évora, entre 2009 e 2012, Fernanda Lapa foi um exemplo de entrega, generosidade e talento na forma como ensinava, na profissão e também na vida. Atriz e encenadora com forte espírito cívico, cofundou a Escola de Mulheres, companhia que elevou a mulher a um papel principal no teatro português.



OBLIVION DISPONÍVEL

O supercomputador Oblivion, adquirido no âmbito da infraestrutura de investigação ENGAGE SKA, está disponível para utilização pela comunidade científica e por outras instituições/empresas.

ESTUDANTES ALERTAM PRESIDENTE DAS REPÚBLICA PARA DIFICULDADES DO ENSINO SUPERIOR

O movimento associativo Académicas, composto pelas associações académicas de sete universidades, entre elas a de Évora (AAUE), alertou o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, para as dificuldades financeiras dos estudantes em pagarem os seus cursos e defendeu o investimento no Ensino Superior.

ESTUDANTES INTERNACIONAIS

licenciaturas e mestrados integrados

TOTALIDADE DAS VAGAS PREENCHIDAS

[COM A 2.º FASE DE CANDIDATURAS]

WWW.UEVORA.PT